

Título: Prevalência de disfunção sexual em pacientes com hidrocele residentes em área endêmica de filariose linfática

Autor(es) Helen Pereira dos Santos Soares*; Eduardo Francisco Seabra; Jorge Albuquerque da Silva; Leila Maria Alvarez Barbosa; Abraham Rocha

E-mail para contato: helenpsbrasil@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIR / Pernambuco

Palavra(s) Chave(s): disfunção sexual; hidrocele; filariose linfática; prevalência

RESUMO

A filariose linfática (FL), considerada uma das principais causas de invalidez permanente, é uma doença causada pelo verme nematoide *Wuchereria bancrofti* e transmitida por mosquitos da espécie *Culex quinquefasciatus*. No Brasil, estima-se que três milhões de pessoas vivem em áreas consideradas de risco e cerca de 49 mil pessoas estão infectadas com *W. bancrofti*. A região metropolitana de Recife, Nordeste, é a principal área endêmica da doença. Os principais sinais crônicos são: quilúria, linfedema, elefantíase e hidrocele. Diversos estudos apontam a hidrocele como o sinal mais frequente, com uma prevalência de 0,5%, considerada a principal causa de morbidade nos homens, afetando mais de 25 milhões, seguida de linfedema, com mais de 15 milhões de afetados. Este trabalho tem como objetivo estimar a prevalência de disfunção sexual em pacientes com hidrocele, cadastrados no Serviço de Referência Nacional em Filarioses, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz (SRNF/CPqAM / FIOCRUZ – PE). Realizou-se um estudo de corte transversal, com amostra de 16 indivíduos com idade entre 29 a 65 anos, atendidos no ambulatório do Serviço de Referência Nacional em Filarioses, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz (SRNF/CPqAM/FIOCRUZ), no período de abril a maio de 2013, utilizando o questionário “International Index of Erectile Function (IIEF)”. A maioria dos entrevistados eram casados (62,50%), residiam na cidade do Recife (62,50%), estudaram menos que oito anos (62,50%) e apresentavam renda menor que dois salários mínimos (68,75%). Não foi encontrada disfunção sexual de origem fisiológica na população pesquisada. Entretanto a prevalência de disfunção de origem psicogênica encontrada foi de 56,1% representada pela satisfação na relação sexual e de 43,8% em relação a satisfação geral, apresentando disfunção leve. Concluiu-se que a disfunção erétil de origem fisiológica, aparentemente, não é afetada pela hidrocele. Na população estudada a disfunção erétil está mais relacionada a fatores psicogênicos.